

INFORMAÇÕES PROALBA

Critérios para avaliar a adequação dos projetos aos objetivos do Programa (PROALBA)

A análise técnica dos projetos encaminhados ao Fundeagro efetua-se com base nos seguintes critérios:

- - a relevância do projeto para os objetivos do PROALBA e seu enquadramento nas áreas temáticas previamente definidas em Edital para Apresentação de projetos;
- - a capacidade técnica e administrativa da entidade proponente/executora para a execução do projeto proposto;
- - a viabilidade técnica da proposta, resultados esperados factíveis e possíveis de serem verificados em monitoria;
- - a adequação da metodologia e dos custos em relação aos objetivos do projeto;
- - a elaboração adequada do orçamento.

Métodos para monitorar a regularidade dos benefícios

Os métodos constam na Lei que criou o PROALBA, no Decreto que regulamenta e na Instrução Normativa nº 01/2002 - SEAGRI - Bahia, publicada no Diário Oficial de 09/10/2002, legislação esta que se encontra divulgada no site da SEAGRI.

De acordo com a Instrução Normativa nº 01/2002 da SEAGRI, compete à Agência de Defesa Agropecuária da Bahia – ADAB, na observância do cumprimento da legislação do PROALBA, proceder, durante o desenvolvimento da cultura, a fiscalização e o acompanhamento das lavouras, e emitir anualmente, até o dia 10 de maio, “certificado de regularidade na condução da lavoura e no atendimento dos preceitos técnicos”, denominado “Certificado de Regularidade – PROALBA”, expedido pela ADAB, o qual deve ser apresentado para a Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia (SEFAZ), como condição para que possa ser viabilizada ou renovada a concessão ao usufruto do benefício fiscal.

Para concessão do certificado, os produtores são fiscalizados pela ADAB, mediante visitas de inspeção a cada propriedade, variando de seis a doze o número de visitas por imóvel inspecionado, objetivando verificar o cumprimento dos requisitos estabelecidos pelo PROALBA, como:

- observar data-limite de plantio;
- condução da cultura quanto ao controle de pragas (principalmente do bicudo);
- uso correto de agrotóxicos e devolução de suas embalagens vazias;

- eliminação de tigueras (plantas voluntárias); e
- rotação de culturas

Resultados socioeconômicos dos benefícios concedidos

– O *Fundo para Desenvolvimento do Agronegócio do Algodão (Fundagro)* vem firmando o seu papel e sua importância no cenário socioeconômico do Estado da Bahia. O amplo recorde de atividades desenvolvidas ao longo destes anos permite inferir a profunda e estratégica inserção estadual do fundo, somente alcançada através do apoio governamental pela criação do *Programa de Incentivo à Cultura do Algodão da Bahia (Proalba)*.

Por trás desta crescente cadeia produtiva, existe um árduo trabalho integrado entre governo, produtores, instituições e indústrias. Resultados têm sido positivos e comprovados através da geração de empregos e de renda, fomento ao progresso e de projeção do estado para o país, inclusive para o mundo.

Atuamos nas mais diversas frentes de trabalho, com seriedade e credibilidade, buscando a verticalização da cadeia produtiva sustentável do algodão e elevação do nível de produtividade com a adoção de tecnologias apropriadas, manejo adequados e sementes melhoradas, ferramentas que garantem a diminuição dos custos de produção, visando sempre a sustentabilidade e a rentabilidade do setor.

Ao mesmo tempo, enfrentamos os mais diversos desafios, o advento de pragas, adversidades climáticas, oscilações de preços em um mercado extremamente instável, as más condições das estradas, escassez de contêineres para escoamento e embarque da commodity, falta de segurança, dentre outros obstáculos, fazem com que se torne necessário continuar investindo em todas as áreas de atuação para eliminação dos gargalos tradicionais impeditivos, ainda existentes.

A Bahia conseguiu ser competitiva internamente e mostrar o algodão baiano ao mundo, graças aos recursos destinados pelo fundo. O *Proalba* tem sido uma das estratégias que resultam num peso importante para a economia local, levando em consideração, o impacto social do algodão, grande gerador de emprego, o processamento do caroço para produção de óleo, o beneficiamento da pluma e o processamento pela indústria de fiação e tecelagem.

A soma de esforços e os recursos disponibilizados às instituições parceiras ajudam a viabilizar tanto a criação quanto a manutenção de diversos projetos para o necessário suporte técnico, tecnológico e administrativo, desenhando em solo baiano novas perspectivas de desenvolvimento.

Montante de recurso renunciado

- Reafirmamos que não dispomos de informações referentes ao montante total dos recursos renunciados e que tal informação pode ser obtida através da SEFAZ.

O Programa de Incentivo à Cultura do Algodão na Bahia – PROALBA tem influenciado beneficemente a cotonicultura baiana e tem sido um dos principais fatores para o aumento da competitividade do algodão estadual, em função da implantação de tecnologias compatíveis sobretudo com a defesa sanitária vegetal, obedecendo a critérios de manejo da lavoura e qualidade da produção, a realização de pesquisas e difusão tecnológica e com a de geração de emprego e renda.

É um Programa de extrema importância para a região Oeste, permitindo que a Bahia ocupe, hoje, o segundo lugar em produção de algodão no Brasil, com a produção de uma das fibras de melhor qualidade do mundo e um grande potencial de crescimento em função desta qualidade e produtividade.

Os projetos desenvolvidos com recursos do PROALBA têm trazido melhorias em diversas áreas do agronegócio, dentre elas, a promoção do algodão nos mercados nacional e internacional, ações de marketing, qualificação de mão de obra, logística, sustentabilidade e responsabilidade social.